

Olá, professor,

Antes de qualquer apresentação desta revista, é preciso dizer que você é alvo de nossas orações. Sabemos da importância do professor da Escola Bíblica Dominical para o envolvimento do aluno com a Bíblia e a construção de um relacionamento profundo e relevante com Cristo. Tudo isso passa também por suas mãos, por isso, nossa oração: “Fortalece as mãos dos nossos professores, Senhor”.

Chegamos a esse período onde refletiremos sobre o livro de Gênesis. Um grande desafio! Como professores, entretanto, diremos: “Desafio dado, é desafio cumprido”. Academicamente falando, talvez, Gênesis seja o livro da Bíblia mais contestado. É possível que nossos adolescentes já saibam disso também e aguardem ansiosos para descobrir o que a Igreja tem a falar sobre o início de tudo. Pois bem, Deus cuidou de registrar as informações mais importantes para nós, e em cada uma delas encontraremos a mesma assinatura, “Eu sou o Criador”. Esta é a mensagem principal de Gênesis.

Muitos debates podem ser levantados a partir de Gênesis, e não podemos ficar quietos, como se não tivéssemos conteúdo e informação. Os adolescentes precisam e querem saber e agora, em Diálogo e Ação, terão a oportunidade de embarcar em uma jornada de descobertas, aprendizado e fortalecimento da fé. Invistam neste período para que os adolescentes tenham um encontro marcante com Deus.

Como sempre em nossas revistas, cada plano de aula e de estudo são pontos de partida para que sua aula seja organizada de forma bíblica, criativa e marcante. Não fique, porém, preso apenas a essas opções. Mescle com outros planos já apresentados. Busque outros em fontes diversas. Prepare com carinho cada aula como se o futuro estivesse ali, diante dos seus olhos, esperando investimento. E ele está, por meio dos adolescentes. Invista no futuro.

Conheça ainda nossas matérias especiais, encontradas nas seções e preparadas para lhe trazer ideias, reflexões e capacitação. Sempre que desejar, sinta-se à vontade para entrar em contato com a redação da sua revista Diálogo e Ação professor. Vamos juntos, ajudando uns aos outros, continuar construindo o legado da maior escola do mundo: A Escola Bíblica Dominical. Que Deus o abençoe.

Bom período de estudo e boas aulas.

Em conversa com o líder	1
Agenda	3
Biblioteca	4
Para falar com os professores	5
Recursos pedagógicos	8
Dia do Adolescente Batista	12
Suplemento	15
Refletindo sobre o tema da EBD	16
Hino da EBD	20
EBD Visão geral – PLANOS DE AULA	
EBD1 – Deus é e faz.....	22
EBD2 – Um ser diferente e espetacular.....	25
EBD3 – Tempestade à vista.....	28
EBD 4 – Obedecer é a melhor adoração.....	31
EBD 5 – Em companhia de Deus.....	34
EBD 6 – Uma nova geração	37
EBD 7 – Missão (im)possível	40
EBD 8 – Faça a coisa certa.....	43
EBD 9 – Encontro marcado	46
EBD 10 – Nas mãos de Deus.....	49
EBD 11 – Deus cuida de nós	52
EBD 12 – Vencer ou vencer	55
EBD 13 – De volta ao futuro.....	58
DCC Visão geral – PLANOS DE ESTUDO	
Reunião de planejamento	62
Unidade 1 – Vida devocional	
Estudo 1 – Em diálogo com Deus.....	63
Estudo 2 – Tempo de louvar	64
Estudo 3 – O oásis do cristão.....	65
Estudo 4 – Redescobrimo as riquezas da Bíblia.....	66
Unidade 2 – Buscando respostas para crises existenciais	
Estudo 5 – Quem sou eu?.....	67
Estudo 6 – Eu não sou livre.....	68
Estudo 7 – Para onde eu vou?	69
Estudo 8 – A arte de viver bem	70
Unidade 3 – Missões	
Estudo 9 – Uma missão de alegria	71
Estudo 10 – Culto de missões.....	72
Estudo 11 – Minha responsabilidade missionária...73	
Estudo 12 – Oportunidade de fazer o bem.....	74
Avaliação dos estudos.....	75
Estudo especial.....	76
Atividade especial.....	79
Para pensar.....	80

ISSN 1984-8595

Literatura Batista

Ano LXXXIX – Nº 359

Diálogo e Ação professor é uma revista para professores de adolescentes (12 a 17 anos) na Escola Bíblica Dominical e para os líderes na Divisão de Crescimento Cristão, contendo orientações didáticas e outras matérias que favorecem o seu trabalho em busca do crescimento do adolescente nas mais diferentes áreas

Copyright © Convicção Editora

Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita indicação da fonte

Publicado com autorização por Convicção Editora

CNPJ (MF): 08.714.454/0001-36

Endereços

Caixa Postal, 13333 – CEP: 20270-972

Rio de Janeiro, RJ

Telegráfico – BATISTAS

Editor

Sócrates Oliveira de Souza

Coordenação Editorial

Solange Cardoso de Abreu d'Almeida
(RP/16897)

Redator

Fernando Ecard

Produção Editorial

Oliverartelucas

Produção e Distribuição

Convicção Editora

Tel.: (21) 2157-5567

Rua José Higinio, 416 – Prédio 16

Sala 2 – 1º Andar

Tijuca – Rio de Janeiro, RJ

CEP 20510-412

convicao@convicaoeditora.com.br

Tema anual: Compartilhemos graça e misericórdia

Divisa: “Graça, misericórdia e paz da parte de Deus Pai e de Jesus Cristo, o Filho do Pai, serão convosco em verdade e amor – 2João 1.3

2021 – Sesquicentenário da primeira Igreja Batista no Brasil

JULHO

Mês de Missões Estaduais

18 – Dia de O Jornal Batista –
3º domingo do mês

Assembleias das Convenções Estaduais

7-10 – Congresso da Aliança Batista
Mundial – **“JUNTOS 2020”**



AGOSTO

Mês da Juventude e dos Adolescentes

1 – Dia do Adolescente Batista –
1º domingo do mês

8 – Dia dos Pais – 2º domingo do mês

15 – Dia do Jovem Batista – 3º domingo
do mês

25 – Dia Nacional do Embaixador do Rei
– 72º Aniversário (1948-2021)



SETEMBRO

Mês de Missões Nacionais

10 – Dia do Início do Trabalho Batista
no Brasil em Santa Barbara
d’Oeste (150 anos)

12 – Dia de Missões Nacionais –
2º domingo do mês





Gênesis em missão

No princípio houve missão e salvação

Ao ouvirem a voz do SENHOR Deus, que andava pelo jardim no final da tarde, o homem e sua mulher esconderam-se da presença do SENHOR Deus, entre as árvores do jardim. Mas o SENHOR Deus chamou o homem, perguntando: Onde estás? – Gênesis 3. 8,9

Em alguns momentos, por motivos e construções diferentes, temos a tendência em pensar que a graça só foi manifestada a partir do Novo Testamento, com a chegada de Cristo Jesus à terra. Esse pensamento vem acompanhado da percepção de que Deus só esteve em missão, de igual forma, a partir do ministério terreno de Jesus.

Estas questões são muito importantes para construirmos a razão da nossa fé. Saber que não estávamos lançados à sorte e que Deus já havia preparado um caminho para o homem nos ensina que no princípio houve missão e salvação.

NO PRINCÍPIO

A Bíblia é um livro incrível, ou uma coleção deles. Em Gênesis encontramos a forma perfeita de se viver como Adão antes da queda, no Novo Testamento, vemos em Jesus a possibilidade consumada.

O versículo 8 do capítulo 3 de Gênesis nos leva a entender que o Senhor passeava diariamente no jardim e encontrava-se com Adão e Eva. Pense em quão sublime era essa experiência de contemplar a presença do Senhor ao cair do dia. Num jardim onde reina a liberdade, a presença do Deus Altíssimo é constante. Quem conseguiria descrever uma experiência igual a essa? Vamos fazer um exercício? Busque em sua memória o dia em que você se sentiu mais próximo e mais acolhido por Deus. Multiplique essa experiência aos seus dias vividos até então! Não é algo tremendo? Adão e Eva viviam com essas experiências ainda mais intensas. Até que um dia eles pecaram. E, ao errarem, se afastaram do Senhor.

O que foi perdido com o pecado? O homem perdeu a sua semelhança com Deus e, a partir de então, viveria uma peregrinação para viver com seus acertos e tropeços, e resgatar sua característica mais preciosa perdida: a semelhança com seu Pai. Perdemos a nossa condição digna de sermos homens de verdade diante de Deus. Condição dada por Deus mesmo e desperdiçada por nós.

O homem sozinho conseguiria se reconectar com Deus?

ONDE VOCÊ ESTÁ?

A partir da queda do homem ele teria que peregrinar para viver e resgatar sua característica mais preciosa. Mas, o homem sozinho conseguiria se reconectar com Deus?

O homem estava errado. Contaminado com o pecado. Sozinho não teria condições de se regenerar e voltar ao Senhor. Existe uma distância ontológica entre Deus e o homem. Isto é, uma diferença de natureza de ser. Entre nós, seres humanos, há uma ligação quase automática que nos leva em direção ao relacionamento com nossos iguais. E, mesmo assim, ainda observamos tantos destemperos com o próximo. Imagine, então, o homem se conectando ou reconectando com Deus? Qual é o caminho? Como se

faz? Por onde podemos ir? Onde está o manual? O mapa? O homem por si só não consegue se ligar com Deus, por isso, desde o princípio do mundo é ele mesmo que diante de sua soberania, consoma o primeiro gesto missionário na Bíblia e pergunta ao homem: Onde estás? (Gn 3.9).

Onde você está, Adão? Eu lhe criei para viver escondido? Eu lhe fiz para viver envergonhado das coisas que você faz? O que você fez para que se afastasse das tarefas deixadas por mim e se escondesse?

O DONO DA MISSÃO

“Então disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme nossa semelhança” – Gênesis 1.26.

Alguns teólogos dizem que quando Deus criou Adão, ele estava olhando para Jesus, por isso, a potencialidade de Adão ser homem perfeito antes da queda e da regeneração, somente em Cristo Jesus. John Stott diz em seu livro *A cruz de Cristo – Vida*, 2006, que *“antes do haja luz houve haja cruz”*. Só Deus saberia com sua onipresença que, diante da queda do homem, Jesus Cristo estaria destinado para redimi-lo de seus pecados.

Quando não conhecemos a luz não sabemos o que é escuridão. por isso, quando estamos no pecado, somente o Espírito Santo de Deus pode nos convencer e nos converter dos maus caminhos. Isso não exige a tarefa dos

já redimidos de pregar o evangelho. Eles precisam saber, e nós precisamos falar.

Deus é o dono da missão de resgatar o homem. Sem ele estaríamos perdidos no vale da sombra da morte. Mas, com ele, temos esperança a cada dia da vida em abundância em Cristo Jesus.

CONCLUSÃO

Você concorda que a missão é de Deus? Concorda que ele é quem está salvando o mundo? Onde você está hoje? Qual sua condição diante de Deus? Como professores, estas perguntas devem sempre fazer parte dos nossos pensamentos e também das provocações aos adolescentes que estão construindo seu senso crítico e avaliador em relação à Bíblia e a Deus.

Podemos ser colaboradores da missão de Deus e ajudar a espalhar o amor dele por meio de ações para aqueles que estão próximos a nós? É certo que sim. Para isso, precisamos a cada dia reafirmar nossa fé, trazer à memória a alegria da salvação e testemunhar aos adolescentes, assim como a todos que estão ao nosso redor, que quando Deus nos perguntou, “Onde você está?”, mesmo pequenos, respondemos: “estamos aqui, Senhor”.

Ainda hoje Deus continua perguntando para o homem: “Onde você está?”



- **Os pontos da lição:** Não é preciso ler todo o conteúdo de cada ponto da lição. Pode ser mais interessante fazer um comentário sobre cada ponto e pedir que os adolescentes postem comentários com as suas ideias e interpretações do que está sendo apresentado.

- **Conclusão:** Leia a conclusão. Depois poderá ser feito um comentário e mais uma vez pedir a interação dos adolescentes.

- **Antes de encerrar:** Conte alguma experiência sobre o que aconteceu dentro daquela semana ou em dias próximos. Isso dará aos adolescentes um senso de que o vídeo é recente, e foi preparado especialmente para eles.

- **Encerrando:** Agradeça a cada um por ter assistido. Convide-os para o vídeo da próxima aula. Ore mais uma vez e se despeça.

PARTE 3

Separe o material e arrume os detalhes

Separe todo o material que utilizará durante a gravação e deixe próximo de onde for sentar. Leve as revistas da Escola Bíblica, lousas pequenas, ou papel e caneta, para escrever. Não se esqueça da Bíblia.

Caso deseje, o fundo da gravação poderá ser ornamentado com livros, miniaturas ou objetos e utensílios que

sejam representativos para o professor e os alunos.

PARTE 4

Gravando

Antes de começar a gravar certifique-se de que está tudo certo. Algo importante para observar é se a bateria do celular será suficiente e se há espaço na memória do celular.

Uma dica muito importante: grave com o celular na horizontal. Isso aumentará a qualidade do seu vídeo.

Se for possível, ajuste o celular em um tripé, caso não seja possível, uma pilha de livros poderá ajudar a apoiar.

Antes de começar a gravação de fato, faça um teste, gravando alguns segundos e depois assistindo para que se tenha uma noção de como ficará o resultado final.

Grave um vídeo com duração entre 3 e 10 minutos. Normalmente, os adolescentes não atentam a vídeos mais longos que dez minutos e consideram insatisfatórios com menos de três minutos.

PARTE 5

Imprevistos acontecem

Nesse tempo, com a maioria dos professores, cada casa transformou-se em um estúdio. Sabemos, entretanto, que não temos todos os recursos pro-

A maior escola do mundo não poderia deixar de compartilhar seus conteúdos

fissionais para produzirmos grandes gravações. Mais importante é ter um conteúdo de qualidade e abençoador.

Em meio às gravações, pode ser que surja um cachorro latindo, a campainha que toca ou o vizinho que grita. Se o vídeo estiver bem no início, a sugestão é começar a gravar de novo. Pode ser, porém, que a gravação esteja indo muito bem e, de repente, um imprevisto aconteça. O cenário cai, a moto passa acelerando, o celular cai. Reaja com bom humor, faça uma brincadeira com o acontecido e continue com a aula. Não perca o foco. Até mesmo grandes transmissões já sofreram com os imprevistos.

PARTE 6

Compartilhando

Uma dúvida muito recorrente é onde postar ou compartilhar o vídeo. Devemos sempre pensar em alcançar o maior número de pessoas possível,

mas, o mais importante é ter todos os alunos da sua classe atendidos. Por isso, caso a igreja tenha um canal no YouTube, por exemplo, peça para que seja postado lá. Mas, se os alunos tiverem mais acesso à página do ministério de adolescentes e jovens nas redes sociais, peça para que seja postado lá também. Ainda, se a melhor opção for o WhatsApp, envie.

Alguns professores terão como melhor opção o vídeo “ao vivo”, no estilo “live”, as opções apresentadas também se adequam e podem ser utilizadas. Independentemente da modalidade, “ao vivo” ou gravado, o mais importante é garantir que o conteúdo chegue até os adolescentes.

A intenção é que todos sejam abençoados com as aulas e esse trabalho lindo de dedicação que vem sendo realizado. Compartilhe pelo canal onde mais pessoas serão abençoadas.

CONCLUSÃO

Nem todas as dicas são técnicas e, certamente, muitas outras poderiam ser descritas aqui. Sabemos que um coração dedicado, com amor ao serviço e boa conduta relacional ajudam muito em uma aula, em vídeo, então, mais ainda. Não deixe, entretanto, que a qualidade do vídeo ou a forma de postagem lhe impeça de gravar com excelência e abençoe os adolescentes, suas famílias e sua igreja. Seja corajoso! Boas aulas e bons vídeos.



Dia do Adolescente Batista

Primeiro domingo de agosto

"Ninguém te menospreze por seres jovem, mas procura ser exemplo para os fiéis, na palavra, no comportamento, no amor, na fé e na pureza" – 1Timóteo 4.12

Como comemorar o dia do Adolescente Batista mesmo estando a distância?
Diálogo e Ação professor deixa uma sugestão.

Antes, porém, precisamos ressaltar a importância da igreja na formação do ser humano. A igreja de Cristo é a maior incubadora e aceleradora de pessoas, pois, muitas vezes, acompanha todo o desenvolvimento da pessoa e contempla sua formação e afirmação como adulto.

Uma das fases mais importantes para essa formação é a adolescência, momento em que as decisões mais importantes da vida começam a ganhar espaço, fazer parte do dia a dia e a esboçar uma construção. A igreja, como influenciadora, não só espiritual, mas integral na vida do ser humano, ajuda na reflexão sobre vocação, decisões, sonhos, relacionamentos, e poderíamos citar tantas outras áreas aqui.

Para celebrar esse momento, apresentamos a dinâmica “Cartas para o futuro”, onde mesmo a distância, professor e alunos poderão interagir com o presente e com os sonhos para um futuro.

CARTAS PARA O FUTURO

Passo 1

O professor entrará em contato com os alunos e pedirá que eles escrevam duas cartas. A primeira carta deverá ser direcionada para o momento “pós-pandemia”. A segunda carta deverá ser direcionada para o momento em que o adolescente completar 18 anos.

A seguir, apresentamos uma sugestão de mensagem para ser enviada aos alunos:

“Querido aluno, a adolescência é uma fase incrível. Nessa fase, fazemos grandes descobertas e, também, construímos nossos sonhos. Quero lhe desafiar a escrever duas breves cartas. Uma carta para o futuro, logo após a passagem da pandemia. Nessa carta, escreva como

o mundo e você estejam quando tudo isso passar. Não se esqueça de colocar a data, sua idade e assinar seu nome completo.

A segunda carta para o futuro será para quando você completar 18 anos. Escreva nessa carta o que você está sonhando para quando for um adulto. O que você sonha para sua profissão, seus relacionamentos, como você estará envolvido com a igreja e quais metas você já terá alcançado. Não se esqueça de colocar a data, sua idade e assinar seu nome completo.”

Passo 2

Oriente os alunos a colocar uma carta em cada envelope e endereçar para o professor ou para a igreja. Certifique-se de que essas cartas ficarão bem guardadas, pois quando o momento chegar, elas serão devolvidas para os alunos

Passo 3

Marque um encontro, presencial ou on-line com os adolescentes. Nesse encontro, poderá haver momentos de oração, louvor e um momento especial, em que o professor conversará com os alunos sobre as “Cartas para o futuro”. Para esse momento em especial, o professor poderá perguntar aos alunos o que escreveram, o que os motivou para realizar tais anotações, e o que eles precisam fazer para que o futuro se realize, de acordo com o que escreveram em cada carta.

Seja criativo, motivador e abençoador

Passo 4

O professor deverá guardar as cartas em um lugar seguro, onde fiquem preservadas e, de acordo com cada momento, endereçá-las ao seu lugar de origem, à casa de cada adolescente. A primeira carta deve ser remetida logo após o momento pandêmico ser superado. A segunda carta deve ser remetida ao seu lugar de origem assim que o aluno autor do escrito completar 18 anos.

Para completar a dinâmica, o professor poderá anexar um recadinho personalizado para cada adolescente, perguntando como estão os sonhos e realizações, e desejando que o Senhor os guie e oriente em todo instante. Seja criativo, motivador e abençoador.

CONCLUSÃO

Esse momento sugerido por Diálogo e Ação professor tem como objetivo encorajar os adolescentes a acreditar no futuro e a perceber que no professor podem encontrar um líder que os ajudará a refletir sobre o futuro e alcançar seus sonhos. É dia do Adolescente Batista e nada melhor do que ganhar alguém que o acompanhará até o futuro.



O recurso visual sugerido para este período é o suplemento indicado abaixo. Você pode baixá-lo e usá-lo de forma dinâmica acessando este link:

<http://www.convencaobatista.com.br/siteNovo/buscas/resumoLicoes.php>

Jornada das lições
Gênesis – O livro dos começos

1 **Deus e a luz**

2 **Um ser diferente e espantoso**

3 **Importante à vida**

4 **Clamor e a melhor abração**

5 **Em companhia de Deus**

6 **Uma nova criação**

7 **Mundo (In)visível**

8 **Faça a sua parte**

9 **Escritas narrado**

10 **Plas filhos de Deus**

11 **Deus cria de novo**

12 **Vencer ou vencer**

13 **De volta ao futuro**

Acabado nesta lição

Gênesis O livro dos começos

Recorte as setas →

Lição 1 Lição 2 Lição 3 Lição 4 Lição 5 Lição 6 Lição 7 Lição 8 Lição 9 Lição 10 Lição 11 Lição 12 Lição 13



O relato da linhagem familiar de Adão
– 5.1-6.8

O relato de Noé – 6.9-9.29

O relato de Sem, Cam e Jafé – 10.1-11.9

O relato de Sem – 11.10-26

O relato de Terá – 11.27- 25.11

O relato de Ismael – 25.12-18

O relato de Isaque – 25.19-35.29

O relato de Esaú – 36.1-37.1

O relato de Jacó – 37.2-50.26

Em outra análise, Itamir e John dizem no livro “Através da Bíblia” que Gênesis deveria ser dividido em duas partes, e tecem comentários a respeito das duas divisões que são: a história primitiva da raça humana (1-11) e a história patriarcal da raça hebraica (12-50).

O livro “Comentário Bíblico Broadman”, vol. 1, JUERP, nos deixa ainda uma terceira via, dentre várias que existem, de como analisar e dividir o Gênesis.

Capítulo 1 – fala dos propósitos de Deus

Capítulos 2 e 3 – tratam da condição decaída do homem

Capítulos 4 a 8 – A ira de Deus

Capítulos 9 e 10 – A única família dos homens

Capítulos 9-11 – A impropriedade da ira

Capítulos 9-12 – A intervenção de Deus

Gênesis é um livro em que a leitura fortalece a nossa fé

Capítulos 12-21 – Salvação pela fé

Capítulos 15 e 22 – A natureza da fé salvadora

Capítulo 24 – O perigo da apostasia

Capítulos 25-28 – A presciência de Deus

Capítulos 29 e 30 – Os resultados negativos da poligamia

Capítulo 32 – Persistência na oração

Capítulos 37-50 – A soberania de Deus

QUAL A IMPORTÂNCIA DO LIVRO DE GÊNESIS?

É necessário entender que os judeus dividem os seus livros sagrados em três partes: a Lei (Pentateuco – cinco livros de Moisés), os Profetas (desde Josué a Malaquias) e os Escritos (incluem os livros Poéticos, Daniel, Esdras, Neemias e Crônicas). Precisamos conhecer todo o livro, mais uma vez citando Itamir e John que dizem, “temos de conhecê-lo como um todo [...]”. Ao ler o livro de

Santo

1. Santo! Santol San - to! Deus o-ni-po - ten - te! Ce - do de ma-
 2. Santol Santol San - to! To - dos os re - mi - dos, Jun - tos com os
 3. Santol Santol San - to! Nós os pe - ca - do - res Não po - de - mos
 4. Santol Santol San - to! Deus o-ni-po - ten - te! Tu - as o - bras

1. Santo! Santol San - to! Deus o-ni-po - ten - te! Ce - do de ma-
 2. Santol Santol San - to! To - dos os re - mi - dos, Jun - tos com os
 3. Santol Santol San - to! Nós os pe - ca - do - res Não po - de - mos
 4. Santol Santol San - to! Deus o-ni-po - ten - te! Tu - as o - bras

1. Deus Jeová tri - ú - nol És um só Deus, ex - cel - so Cri - a - dor.
 2. firmamento e a ter - ra, E - ras e sem - pre és e hás de ser, Se - nhor.
 3. não há nenhum ou - tro, Puro e per - fei - to, ex - cel - so Ben - fei - tor.
 4. ius - to e com - pas - si - vol És um só Deus, su - pre - mo Cri - a - dor.

Cantor cristão, n.º 09
 Reginald Heber (1783-1826)
 Trad. João Gomes da Rocha (1861-1947)
 NICA EA
 John Bacchus Dykes (1823-1876)

EBD Visão geral



Gênesis O livro dos começos

Objetivo: Quantos de nós já nos perguntamos: “Como foi que isso começou?” Certamente, esta pergunta já foi repetida por nós, seja em voz alta ou em pensamento, diante de questionamentos de como uma briga começou, um dia interessante, ou uma história de muito tempo atrás. Gênesis responde sobre tudo isso, só que não na nossa perspectiva, mas na de Deus. O livro do início de tudo é um tesouro honesto, corajoso e orientador, que aceitou o desafio, há muitos e muitos anos, de contar para a humanidade como esse mundo começou. Essa narrativa vem com um grande objetivo, expressado pelo próprio Deus: “Eu te conto como fiz o mundo e te ensino a se relacionar comigo. Topa?” Aceitamos, Senhor. É o que respondemos com este período de lições.

EBD 1 – Deus é e faz

EBD 2 – Um ser diferente e espetacular

EBD 3 – Tempestade à vista

EBD 4 – Obedecer é a melhor adoração

EBD 5 – Em companhia de Deus

EBD 6 – Uma nova geração

EBD 7 – Missão (im)possível

EBD 8 – Faça a coisa certa

EBD 9 – Encontro marcado

EBD 10 – Nas mãos de Deus

EBD 11 – Deus cuida de nós

EBD 12 – Vencer ou vencer

EBD 13 – De volta ao futuro

Autor dos planos de aula

Os planos de aula deste período foram desenvolvidos pelo redator desta revista, Fernando Ecard.

Deus é e faz

Texto bíblico: Gênesis 1.1-25

Texto bíblico base: Gênesis 1.26

APRESENTAÇÃO DA AULA

- Oração inicial;
- Leitura do texto bíblico;
- Leitura do texto bíblico base;
- Desenvolvimento da introdução;
- Desenvolvimento dos pontos “Existe um criador do mundo” e “Deus é uma pessoa, e não uma força”;
- Desenvolvimento do ponto “A Trindade divina está presente na criação”;
- Leitura do “Destaque” da lição;
- Desenvolvimento do ponto “Conclusão”;
- Recapitulação;
- Leitura “Para guardar no coração”;
- Oração final.

OBJETIVOS

- Aprender sobre o Criador do universo.
- Aprender sobre a criação do universo.

- Refletir sobre a adoração ao Senhor pela sua criação.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Bíblia;
- Plataforma on-line, caso seja necessário;
- Papel e caneta.

TÉCNICAS DE ENSINO

- Consultar a seção “Biblioteca” e verificar a possibilidade de acesso aos livros indicados.
- Na seção “Recursos pedagógicos” e “Reunião de planejamento” existem dicas e orientações de como gravar vídeos e sugestões de plataformas para a realização de atividades, encontros e aulas on-line.

DICAS

- Dinâmica “Reações por meio de emojis”. Em uma aula on-line, o professor poderá pedir aos adolescentes que avaliem a criação do Senhor por meio dos emojis disponíveis no bate-papo da plataforma utilizada. Se as au-

las forem presenciais, a dinâmica pode ser realizada com papel e caneta, pedindo aos adolescentes que desenhem um emoji que represente a expressão.

DESENVOLVIMENTO DA LIÇÃO

Introdução

- Começar apresentando como vai ser a aula. O quadro “Apresentação da aula” poderá ser utilizado. Dessa forma, os alunos terão a dimensão sobre o que irão refletir, construir pensamento de acordo com o desenvolvimento da aula e saberão o momento mais adequada para se posicionar.
- Orar. Após a apresentação de como vai ser a aula, é importante orar para que os alunos assimilem a dependência de Deus ao estudar as Escrituras. Incluir pedidos de oração dos alunos pode ajudar a promover a comunhão e empatia. Incluir pedidos de necessi-

dades atuais e do grupo de oração da igreja também é válido.

- Ler o texto bíblico. A parte mais importante da lição é o texto da Bíblia, por isso, ele não pode deixar de ser lido e exposto na aula. Isso ajudará os alunos a ativar o senso de que estão imergindo e se dedicando ao estudo da Bíblia.
- Narrar a história. Para ajudar os alunos a compreender o texto bíblico, o professor poderá narrá-lo em formato de história, ajudando os alunos a contextualizar o fato.

DESENVOLVIMENTO

- Ler os objetivos da lição.
- Perguntar aos alunos o que é necessário para que os objetivos da lição sejam alcançados. Este é um exercício que poderá levar os alunos a citar tex-



tos bíblicos, relacionamento com Deus e questões comportamentais.

- Explanar sobre a soberania de Deus;
- Construir o pensamento de que Deus formou todo o universo de maneira perfeita;
- Destacar a importância de reconhecer o Senhor como Criador;
- Aprender a adorar a Deus pela magnitude de sua criação.
- Destaque. Realizar a leitura do “Destaque” da lição. Esta ação ajudará os alunos a assimilar e ter um resumo da lição.
- Perguntar aos alunos ao final da lição se, a partir do que foi estudado, é possível cumprir os objetivos da lição. Se preciso for, os objetivos da lição poderão ser lidos novamente.

CONCLUSÃO

- Recapitulação. Recapitular a lição rapidamente para que os alunos tenham mais uma oportunidade de entender, aprender e memorizar o conteúdo.
- Apelo e desafio. Após a lição, é importante o professor realizar apelos e desafios que envolvam o tema, incentivando a praticidade daquilo que foi refletido.
- Leitura “Para guardar no coração”. Ler o texto bíblico base de duas a três vezes durante a lição ajudará na memorização do versículo.

- Orar. Encerrar o estudo da lição orando é tão importante quanto no início. Tal ação ajudará a construir o senso de dependência e gratidão.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

“E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme nossa semelhança; domine ele sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre o gado, sobre os animais selvagens e sobre todo animal rastejante que se arrasta sobre a terra” – Gênesis 1.26.

“Façamos”. Esta forte expressão encontrada logo nos primeiros versículos do livro de Gênesis cumpre com seu papel de chave hermenêutica pela qual deve ser interpretada toda a Bíblia Sagrada. Pelo menos três características podem ser destacadas dessa chave hermenêutica. A primeira é a Doutrina da Trindade, onde encontramos o verbo no plural, “façamos”, revelando-nos o Deus Pai, como Criador, manifestando sua disposição paternal para com todos os homens. Também Deus Filho, Jesus Cristo, um em essência com o Pai, é o eterno Filho de Deus e Deus Espírito Santo, um em essência com o Pai e com o Filho, pessoa divina.

Segundo, Gênesis nos revela Jesus Cristo, o referencial para a criação da humanidade. Ele é o Cordeiro citado, por exemplo, em 1Pedro 1.19,20.

Terceiro, também nos é revelado o Criador, fundamentando nossa fé nesse trino Deus.



Um ser diferente e espetacular

Texto bíblico: Gênesis 1.26-31
Texto bíblico base: Gênesis 1.31

APRESENTAÇÃO DA AULA

- Oração inicial;
- Leitura do texto bíblico;
- Leitura do texto bíblico base;
- Desenvolvimento da introdução;
- Desenvolvimento dos pontos “Qual é o sentido da vida?” e “O ser humano foi criado por Deus, e um dia prestará contas a ele”;
- Desenvolvimento do ponto “Chamado para dominar”;
- Dinâmica;
- Leitura do “Destaque” da lição;
- Desenvolvimento do ponto “Conclusão”;
- Recapitulação;
- Leitura “Para guardar no coração”;
- Oração final.

OBJETIVOS

- Aprender sobre o relacionamento de Deus com o homem.
- Aprender sobre a responsabilidade de ser humano.

- Aprender sobre o sentido da vida.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Bíblia;
- Plataforma on-line, caso seja necessário;
- Papel e caneta.

TÉCNICAS DE ENSINO

- Consultar seção “Biblioteca” e verificar a possibilidade de acesso aos livros indicados.
- Na seção “Recursos pedagógicos” e “Reunião de planejamento” existem dicas e orientações de como gravar vídeos e sugestões de plataformas para a realização de atividades, encontros e aulas on-line.

DICAS

- Dinâmica “Uma palavra”: O professor deverá solicitar que cada aluno diga, ou escreva, o sentido da vida em uma palavra e postar, no bate-papo da plataforma da aula on-line ou escrever em uma folha e levantar no momento em que for solicitado.

DESENVOLVIMENTO DA LIÇÃO

Introdução

- Começar apresentando como vai ser, a aula. O quadro “Apresentação da aula” poderá ser utilizado. Dessa forma, os alunos terão a dimensão sobre o que irão refletir, construir pensamento de acordo com o desenvolvimento da aula e saberão o momento mais adequado para se posicionar.
- Orar. Após a apresentação de como vai ser a aula, é importante orar para que os alunos assimilem a dependência de Deus ao estudarem as Escrituras. Incluir pedidos de oração dos alunos pode ajudar a promover a comunhão e empatia. Incluir pedidos de necessidades atuais e do grupo de oração da igreja também é válido.
- Ler o texto bíblico. A parte mais importante da lição é o texto da Bíblia, por isso, ele não pode deixar de ser lido e exposto na aula. Isso ajudará os alunos a ativarem o senso de que estão imergindo e se dedicando ao estudo da Bíblia.
- Narrar a história. Para ajudar os alunos a compreender o texto bíblico, o professor poderá narrá-lo em formato de história, ajudando os alunos a contextualizar o fato.

DESENVOLVIMENTO

- Ler os objetivos da lição.
- Perguntar aos alunos o que é necessário para que os objetivos da lição se-

jam alcançados. Esse é um exercício que poderá levar os alunos a citarem textos bíblicos, relacionamento com Deus e questões comportamentais.

- Explicar sobre as maravilhas da criação e do ser humano como a maior das benfeitorias;
- Desenvolver o senso de que Deus estabeleceu um padrão de relacionamento com o homem desde o início da humanidade;
- Destacar a importância de seguirmos as orientações de Deus quanto à conduta do relacionamento com ele;
- Aprender a assumir a responsabilidade atribuída por Deus ao ser humano;
- Aprender que o sentido da vida é amar a Deus, e viver com o próximo compartilhando amor e respeito.
- Destaque. Realizar a leitura do “Destaque” da lição. Essa ação ajudará os alunos a assimilar e ter um resumo da lição.
- Perguntar aos alunos ao final da lição se, a partir do que foi estudado, é possível cumprir os objetivos da lição. Se preciso for, os objetivos da lição poderão ser lidos novamente.

CONCLUSÃO

- Recapitulação. Recapitular a lição rapidamente para que os alunos tenham mais uma oportunidade de entender, aprender e memorizar o conteúdo.



- Apelo e desafio. Após a lição, é importante o professor realizar apelos e desafios que envolvam o tema, incentivando a praticidade daquilo que foi refletido.
- Leitura “Para guardar no coração”. Ler o texto bíblico base de duas a três vezes durante a lição ajudará na memorização do versículo.
- Orar. Encerrar o estudo da lição orando é tão importante quanto no início. Tal ação ajudará a construir o senso de dependência e gratidão.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

“E Deus viu tudo quanto fizera, e era muitobom [...]” – Gênesis 1.31.

A grandiosidade da criação está revelada na Bíblia a partir da contemplação do próprio Deus sobre o que foi realizado. Esse ato nos ajuda a compreender a soberania de Deus, não necessitando

de nenhum outro ser para afirmar sobre sua obra.

O tamanho da obra desse Deus é infinita. Ou, algum de nós, já ouvimos cientistas, médicos, juristas, ensaístas, arquitetos, geógrafos, químicos, físicos etc., esgotarem todas as possibilidades e descobertas em relação ao universo? É ousado dizer que não, mas, preciso afirmar que apenas um é possível de o fazer: Deus. Somente ele contemplou, desde o início, toda a extensão do que havia criado. Nada está fora do seu alcance. Sua criação está como nas palmas de suas mãos.

A afirmação de Gênesis 1.31 também nos revela a essência de Deus e o propósito do universo, da humanidade. Um Deus essencialmente bom. Uma humanidade essencialmente boa. Um mundo essencialmente bom. Tudo quanto fez, Deus viu que era bom. Aqui está nosso propósito, cunhado na criação divina: Sermos bons.